

PREMISSA

Ronald Claver

amor — ave carente — habitando no dentro de nós

*o caos é um cais sem partida. inclinado en las
tardes tiro mis tristes redes a tu ojos ocea-
nicos**

*o porto de seus olhos abrigam ternuras vindas
do estrangeiro, revelam a paisagem de um rio
que acaba no entardecer*

*positivamente seus olhos não existem para a
pousada do rosto*

*não, nous irons plus loin sans avancer jamais**
porque seu corpo é meu cais e quando seu corpo
partiu em estrelas o céu estava turvo e desaba
va*

*há uma aurora e um pássaro e a aurora é sempre
uma lembrança do ocaso*

*por isso guardarei meus por-de-sóis — careço de
sua consciência noturna e o amor insiste em ha-
bitar no depois de nós*

*embora nossos corpos estejam em dissolvência
tenho palavras dormidas*

* *neruda*

** *apolinaire*